

Uso de bicicleta cresce mas faltam ciclovias

Na Região Metropolitana, 50 mil pessoas utilizam o veículo como transporte

JUSSARA BAPTISTA

Pedalar, em tempos de estresse e corre-corre, com certeza é uma alternativa saudável. No entanto, além da natureza ecológica, a bicicleta tem se tornado também um importante meio de transporte, usado por boa parte da população da Grande Vitória. Apesar disso, o veículo ainda não tem seu espaço garantido nas vias do Estado.

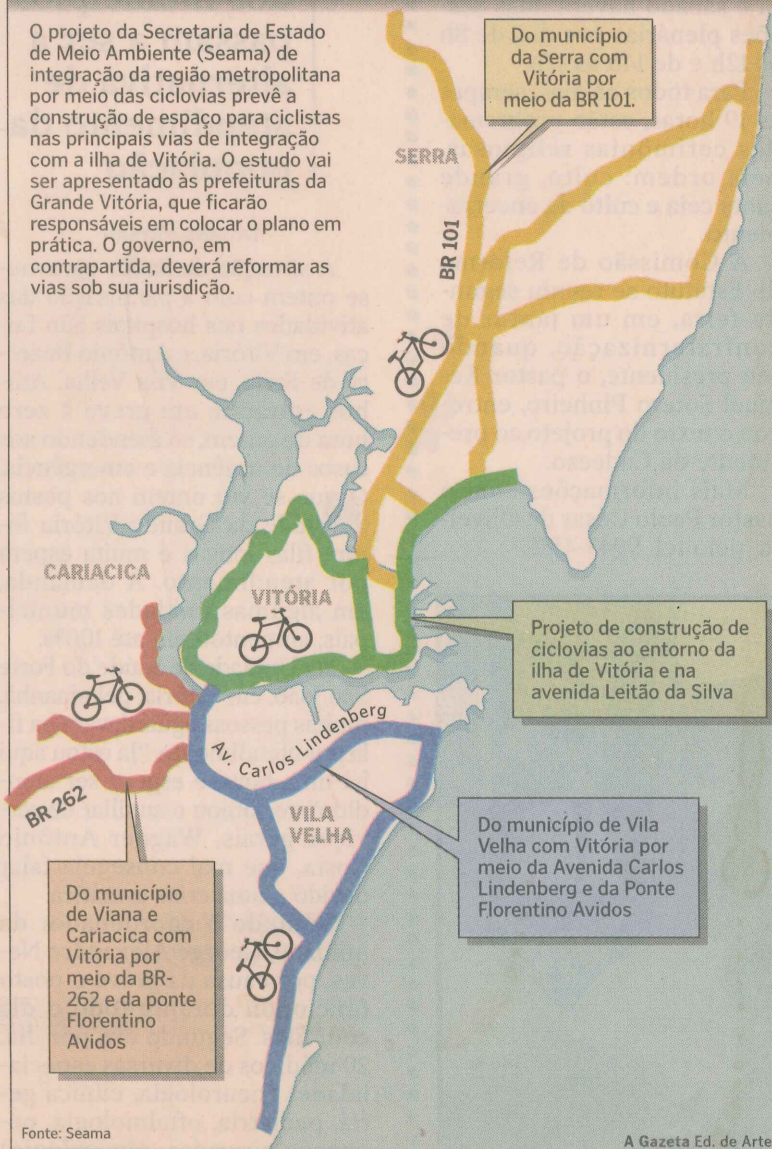
O resultado tem sido inevitável: um conflito permanente entre ciclistas, pedestres e motoristas em estradas e avenidas, o que tem causado acidentes de trânsito e um verdadeiro caos urbano.

Segundo dados do Batalhão de Trânsito, o índice de acidentes com ciclistas aumentou 18% do último semestre do ano passado, em relação aos seis primeiros meses deste ano. De acordo com o Plano Diretor de Transporte Urbano (PDTU), pesquisa realizada pelo Governo do Estado constatou que a bicicleta é o terceiro meio de transporte mais utilizado, perdendo apenas para os ônibus e automóveis. No estudo, é estimado que aproximadamente 3,6% da população da Região Metropolitana - cerca de 50 mil pessoas -, utilizam o veículo como meio de transporte.



Bairros integrados por ciclovias

O projeto da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Seama) de integração da região metropolitana por meio das ciclovias prevê a construção de espaço para ciclistas nas principais vias de integração com a ilha de Vitória. O estudo vai ser apresentado às prefeituras da Grande Vitória, que ficarão responsáveis em colocar o plano em prática. O governo, em contrapartida, deverá reformar as vias sob sua jurisdição.



Além disso, o estudo mostrou que a maioria dos moradores, cerca de 35% da população da Grande Vitória, prefere ir caminhando para o local de trabalho, o que pode representar um grande número de ci-

clistas em potencial, impedidos de usar o veículo por falta de estrutura das cidades.

Integração

A Secretaria de Estado para Assuntos do Meio Ambiente

PESQUISA

Principais meios de transporte

A pé	35,25%
Ônibus urbano	34,54%
Automóvel	22,10%
Bicicleta	3,57%
Escolar	2,05%
Fretado	1,03%
Motocicleta	0,43%
Táxi	0,22%

Plano Diretor de Transporte Urbano da Grande Vitória (PDTU)

(Seama) já tem um plano de integração da Grande Vitória por meio das ciclovias, e acredita que o projeto pode ser o fim para o conflito, além de trazer outras vantagens, como a diminuição do fluxo de carros e consequente poluição atmosférica.

De acordo com o secretário Almir Bressan, o projeto inicial é ligar os bairros mais populosos da Serra, Vila Velha, Cariacica e Viana com Vitória. A rodovia BR-101, na Serra, BR-262, em Cariacica e Viana, e a Avenida Carlos Lindenberg, em Vila Velha, seriam as principais vias de ligação com a Capital. Além disso, toda a ilha seria circundada por uma ciclovia litorânea.

O projeto, que beneficiaria não só os ciclistas, mas também os deficientes físicos, depende, para passar do papel para a prática, de entendimentos entre a Seama, prefeituras, Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER) e Secretaria de Obras do Estado, que seriam os responsáveis pelas obras, ainda sem previsão para serem iniciadas. "O Estado é apenas o autor da proposta", resumiu Bressan.

Plano interliga as cidades

Em Vitória, a prefeitura tem um plano de interligação das ciclovias existentes e considera importante o projeto da Seama. A chefe da Divisão de Projetos Viários da Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedur), Maria José Senna, disse que, na primeira fase, a ciclovia, localizada atrás do Shopping Vitória, seria ligada à praça dos Namorados, chegando até Jardim da Penha. "No projeto

de duplicação da Avenida Fernando Ferrari consta a construção de faixa até o final da reta do Aeroporto, ligação com o município da Serra", informou.

Além disso, outro projeto de interligação de Vitória com a Serra está previsto pelo prefeito do município, Sérgio Vidigal. Segundo ele, ainda este ano será construída uma ciclovia na rodovia Norte-Sul, via

de acesso de bairros como Serra Dourada, à Avenida Dante Michelini, em Vitória.

Já a ligação de Vitória com Vila Velha esbarra em um grande gargalo, localizado da Avenida Carlos Lindenberg, passando pela ponte Florentino Avidos até o Centro de Vitória. A avenida, que está em condições precárias, não foi reformada em função de uma indefinição en-

tre o Governo do Estado e a prefeitura.

Uma reunião entre a Seama, prefeituras, DNER e Secretaria de Obras do Estado será realizada na próxima sexta-feira. A Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb/GV) está instalando bicicletários nas áreas externas dos terminais de integração da Grande Vitória.